

379

**AUTISMO E PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL: UM ESTUDO DE CASO.** *Daniela Caetano da Silva, Mara Lúcia Salazar Machado (orient.)* (UFRGS).

Esta pesquisa investiga como o trabalho corporal pode auxiliar crianças portadoras de autismo em suas interações sociais e no uso da linguagem verbal e corporal para a comunicação. A relevância deste estudo se dá pela dificuldade de se encontrar trabalhos para orientação de professores de educação física que não tenham conhecimento desta área e para aqueles que desejam atuar com crianças autistas. E mais, desenvolver conhecimento científico e novos conceitos e informações a respeito do uso da Psicomotricidade Relacional em crianças portadoras do transtorno. A sustentação teórica baseia-se nos conhecimentos existentes sobre a Síndrome do Autismo (Kanner e Asperger), a Psicomotricidade Relacional e os estudos de Vygotski sobre a "*defectologia*". O estudo situa-se nos moldes descritivos e utiliza a metodologia do estudo de caso, que conta com dois participantes do sexo masculino, um portador de autismo do tipo Kanner e outro de autismo do tipo Asperger. Os instrumentos utilizados são: entrevistas e depoimentos de familiares da criança, fichas de anamnesi, observações diretas dos participantes nas sessões, conversas informais, imagens (fotografias e filmagem) e diário de campo. A intervenção corporal terapêutica ocorre no CIEPRE (Centro Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa em Psicomotricidade Relacional), na Universidade Luterana do Brasil – Ulbra, em Canoas. Destacam-se como resultados parciais que em muito esta terapia beneficia os portadores, já que é realizada em um ambiente social, que preza pela inclusão social. Elas aceitam as provocações e participam das atividades propostas de forma espontânea. Embora a tendência seja o isolamento e a fixação por determinados objetos. A análise das informações coletadas já nos permite perceber a presença de comportamentos específicos da síndrome do autismo que cada criança apresenta e o progresso que eles têm obtido na expressão de sua corporalidade.